

TRANSIÇÃO

BC vai negociar dívidas com governadores

Eleitos serão chamados a conhecer situação de bancos estaduais e propostas de ajustes

SORAYA DE ALENCAR
e ODAIL FIGUEIREDO

BRASÍLIA — O Banco Central pretende mostrar a cada governador eleito um retrato do banco do seu Estado. Sem citar nomes, o diretor de Fiscalização do BC, Edson Sabino, afirmou ontem que há bancos estaduais que precisam de "ajuste imediato". Nas conversas que pretende ter com os governadores, o BC poderá inclusive sugerir o fechamento de instituições, mas a decisão, destacou o diretor, terá de ser dos governadores. "Cada governador vai saber qual o banco que quer."

Para o diretor, os governadores podem decidir pela recuperação do banc, por meio da capitalização da instituição, da redução do número de agências, da securitização das dívidas ou da cobrança dos serviços prestados aos controladores. Até agora, informou, quatro dos governadores eleitos já procuraram o BC para saber a situação dos bancos estaduais — os com maiores problemas são Banespa, Banerj, Banrisul e Bemge. Um deles, Garibaldi Alves Filho, do Rio Grande do Norte, quer negociar a reabertura do Bandern, liquidado há dois anos.

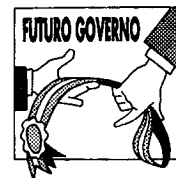
Sabino destacou que o Banco Central ainda não tem um programa de recuperação pronto para sugerir aos governadores, apesar do Departamento de Fiscalização ter elaborado um documento com análise detalhada da situação dos 27 bancos estaduais e o tamanho da

dívida que acumulam.

Tanto o presidente do Banco Central quanto o seu diretor de Fiscalização já mandaram recados aos governadores eleitos de que o BC não pretende ficar mais ajudando os bancos estaduais. O diretor destaca que, até agora, a hipótese de conceder socorros, mesmo por intermédio da troca de títulos, não foi cogitada. Dentro do BC, a solução para os bancos estaduais passa pela reestruturação dessas instituições. Segundo assessores, o presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, pretende convencer os novos

governadores a assinar acordos com o BC depois da posse, comprometendo-se a colocar em dia as contas dos bancos estaduais. O esboço dos acordos é preparado pelo diretor de Política Monetária do BC, Al-

kimar Moura. A intenção é que os governadores usem arrecadação tributária própria ou vendam parte do patrimônio estadual para cobrir os rombos. A ajuda que o BC vem dando a alguns bancos, fornecendo títulos federais para que captem recursos destinados a honrar os papéis estaduais, não deve continuar em 1995.



GARIBALDI
QUER
REABERTURA DE
BADERN